

Carlos Eduardo Gouvêa apresentou a campanha *Ética Não é Moda, Ética é Saúde* na 1ª Conferência Internacional de Promoção de Integridade, em Brasília

O modelo de autorregulação do setor da Saúde, criado pelo Instituto Ética Saúde, foi mais uma vez apresentado como case de sucesso em um evento da Controladoria Geral da União (CGU). Nos dias 12 e 13 de dezembro a entidade promoveu a 1ª Conferência Internacional de Promoção de Integridade, em Brasília, e convidou o executivo de relações institucionais do IES, Carlos Eduardo Gouvêa, para participar do painel “Fomento setorial à implementação de programas de integridade: diferentes estratégias de mobilização”, ao lado do chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Claudio Torquato; da gerente de Compliance da ApexBrasil, Patrícia Gonçalves dos Santos; e do mediador da CGU, Thiago Smarzarro. Também esteve no evento pelo ETCO, o integrante do Conselho de Ética do IES, Edson Luiz Vismona.

“Iniciamos este movimento pela transparência e integridade no setor em 2015 e hoje reunimos praticamente todos os atores da cadeia produtiva da saúde. É uma batalha diária, propondo e criando iniciativas para fomentar a cultura ética dentro das empresas de produtos médicos, dos hospitais, dos laboratórios, entre médicos e demais profissionais de saúde, nos importadores e distribuidores, nos planos de saúde. Para isso, entre outras coisas, temos um Canal de Denúncias independente, desenvolvemos o programa QualIES com o apoio das cinco maiores empresas de consultoria do mundo, firmamos acordos de cooperação com os principais órgãos reguladores do governo, a exemplo da CGU, para que juntos possamos tornar o sistema de saúde sustentável e eficiente, para assistir a população adequadamente”, afirmou Gouvêa. No final, ele apresentou o vídeo da campanha *Ética Não é Moda, Ética é Saúde* (<https://www.youtube.com/watch?v=u6GA3dx-flo>)

A abertura do evento contou com a presença do Ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner de Campos Rosário; do Ministro da Advocacia-Geral da União, André Mendonça; do diretor de Gestão Corporativa da ApexBrasil, Edervaldo Teixeira de Abreu Filho; e do professor Doutor da Universidade de São Paulo, Sebastião Botto de Barros Tojal, que proferiu a palestra magna em seguida.

Ainda no primeiro dia, as empresas aprovadas na edição 2018-2019 do Empresa Pró-Ética foram premiadas. Esta é uma iniciativa que há nove anos busca promover um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente. Outros dois painéis falaram sobre “Programas de integridade nos setores público e privado: semelhanças e diferenças” e “A efetividade dos programas de integridade e seu impacto na formação de uma cultura íntegra nas organizações”.

No dia 13, os temas foram “Integridade como princípio da governança”, “Integridade pública na América Latina”, “Representação de interesses no Brasil (Lobbying)”, “Avaliação e monitoramento de programas de integridade” e “Ciência comportamental aplicada à integridade”.

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 16.12.2019